RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

PROTOCOLO DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO TECNOLOGIA ASSISTENCIAL

Lidiane Cristina Da Silva Alencastro (lidiane.alencastro@gmail.com)

Thifany Mariano Gomes Da Costa (thifany.costa@sou.ufmt.br)

Jessica Almeida Rodrigues (jessicalrodrigues6@gmail.com)

Bruna Hinnah Borges Martins De Freitas (bruna.freitas@ufmt.br)

Título: Protocolo de assistência de enfermagem ao adolescente na Atenção Primária à Saúde como tecnologia assistencial

Introdução: No âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), a assistência de enfermagem ao adolescente requer organização sistematizada que oriente o raciocínio clínico e a tomada de decisão profissional. Assim, o protocolo assistencial configura-se como estratégia estruturante do cuidado ao organizar condutas, responsabilidades e fluxos de atuação. Objetivo: Elaborar um protocolo de assistência de enfermagem ao adolescente na APS. Método:

Estudo metodológico realizado em Cuiabá, Mato Grosso, em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde. Inicialmente, realizou-se diagnóstico situacional sobre a organização do cuidado ao adolescente na APS, seguido da busca de evidências científicas para subsidiar a construção do protocolo, fundamentado nas normativas do Processo de Enfermagem e nas Diretrizes para Elaboração de Protocolos de Enfermagem na APS. Foram respeitados os aspectos éticos vigentes para pesquisas com seres humanos. Resultados: O protocolo foi estruturado em eixos relacionados à organização e qualificação do cuidado de enfermagem ao adolescente na APS, contemplando a contextualização da adolescência, fundamentos ético-legais e normativos, princípios norteadores do cuidado, finalidade, abrangência e fluxo clínico-assistencial do atendimento. Também incluiu orientações sobre utilização da Caderneta do Adolescente e operacionalização do Processo de Enfermagem fundamentado na Teoria do Autocuidado de Dorothea Orem, abrangendo avaliação clínica e psicossocial por meio do instrumento HEEADSSSSS, diagnósticos e intervenções de enfermagem baseados na CIPE® e articulados à CIAP-2 para registro no e-SUS APS, planejamento, implementação e evolução de enfermagem. Também incorporou orientações sobre registro pelo método SOAP, atuação da enfermagem no contexto escolar e atribuições da equipe, articulação em rede, referência/contrarreferência, monitoramento e avaliação. Conclusão: O protocolo apresenta potencial para fortalecer práticas sistematizadas de enfermagem ao adolescente, favorecer a qualificação do cuidado e apoiar a incorporação do Processo de Enfermagem na APS. Como próxima etapa, prevê-se a validação do protocolo por especialistas, seguida de pesquisa de implementação para avaliar sua aplicabilidade, aceitabilidade e viabilidade.

Introducción: En la Atención Primaria de Salud (APS), la atención de enfermería al adolescente requiere una organización sistematizada que oriente el razonamiento clínico y la toma de decisiones. El protocolo asistencial organiza conductas, responsabilidades y flujos de atención. Objetivo: Elaborar un protocolo de atención de enfermería al adolescente en la APS. Método: Estudio metodológico realizado en Cuiabá, Mato Grosso, en articulación con la Secretaría Municipal de Salud. Inicialmente se realizó un diagnóstico situacional sobre la organización del cuidado adolescente en la APS, seguido de una

búsqueda de evidencias científicas para fundamentar la elaboración del protocolo, basado en las normativas del Proceso de Enfermería y en las Directrices para la Elaboración de Protocolos de Enfermería en la APS. Se respetaron los aspectos éticos vigentes para investigaciones con seres humanos. Resultados: El protocolo se

estructuró en ejes relacionados con la organización y cualificación del cuidado de enfermería al adolescente en la APS, incluyendo contextualización de la adolescencia, fundamentos ético-legales y normativos, principios orientadores, finalidad, alcance y flujo clínico-asistencial. Además, incorporó orientaciones sobre el uso de la Cartilla del Adolescente y la operacionalización del Proceso de Enfermería según la Teoría del Autocuidado de Dorothea Orem, con evaluación clínica y psicosocial mediante el instrumento HEEADSSSSS, diagnósticos e intervenciones basados en la CIPE® y articulados con la CIAP-2 para el registro en e-SUS APS, planificación, implementación y evolución de enfermería. Incluyó además el registro mediante el método SOAP, la actuación en el contexto escolar, las atribuciones del equipo, la articulación en red, la referencia/contrarreferencia, el monitoreo y la evaluación. Conclusión: El protocolo tiene potencial para fortalecer prácticas sistematizadas de enfermería dirigidas al adolescente, cualificar el cuidado y favorecer la incorporación del Proceso de Enfermería en la APS. Posteriormente, se prevé su validación por especialistas y investigación de implementación para evaluar su aplicabilidad, aceptabilidad y viabilidad.

Introduction: Within the scope of Primary Health Care (PHC), nursing care for adolescents requires a systematized organization to guide clinical reasoning and professional decision-making. Thus, the care protocol is a structuring strategy that organizes practices, responsibilities, and workflows. Objective: To develop a nursing care protocol for adolescents in PHC. Method: A methodological study conducted in Cuiabá, Mato Grosso, in collaboration with the Municipal Health

Department. Initially, a situational diagnosis regarding the organization of adolescent care in PHC was carried out, followed by a search for scientific evidence to support the development of the protocol, based on the regulations of the Nursing Process and the Guidelines for the Development of Nursing Protocols in PHC. Ethical aspects applicable to research involving human beings were respected. Results: The protocol was structured into axes related to the organization and qualification of nursing care for adolescents in PHC, encompassing the contextualization of adolescence, ethical-legal and regulatory foundations, guiding principles of care, purpose, scope, and the clinical-care flow of assistance. It also included guidelines on the use of the Adolescent Health Handbook and the operationalization of the Nursing Process based on Dorothea Orem's Self-Care Theory, covering clinical and psychosocial assessment through the HEEADSSSSS instrument, nursing diagnoses and interventions based on ICNP® and articulated with ICPC-2 for registration in e-SUS PHC, as well as nursing planning, implementation, and evaluation. It also incorporated guidelines on documentation using the SOAP method, nursing practice in the school context and team responsibilities, network articulation, referral/counter-referral, monitoring, and evaluation. Conclusion: The protocol has the potential to strengthen systematized nursing practices for adolescents, promote the qualification of care, and support the incorporation of the Nursing Process in PHC. As a next step, the protocol is expected to undergo expert validation, followed by implementation research to evaluate its applicability, acceptability, and feasibility.

Palavras-chave: processo de enfermagem; protocolos clínicos; adolescentes; tecnologia em saúde.